

EFEITO DE INSETICIDAS SOBRE PREDADORES DE PRAGAS DA SOJA.
IVAN CARLOS CORSO. *Embrapa Soja*, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina-PR.

A seletividade de inseticidas aos inimigos naturais é um aspecto de importância fundamental no Programa de Manejo Integrado de Pragas da Soja. Com o objetivo de quantificar o impacto de alguns inseticidas e doses sobre o complexo de predadores das pragas principais, conduziu-se um ensaio de campo, em 1998/99, na *Embrapa Soja*. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições/tratamento. As parcelas mediram 10 x 15 m e as plantas de soja, cv. BR-37, se encontravam no estádio R₄, com cerca de 0,80 m de altura. A aplicação dos inseticidas foi feita com um pulverizador costal, propelido a CO₂, gastando-se um volume de calda equivalente a 71 l/ha. Os produtos e doses (gramas de ingrediente ativo/hectare) testados foram: betaciflutrina CE (2,5), clorpirifós EC (112,5), etofenprox SC (15), fipronil GrDA (80), paratiom metílico ME (225), protiofós CE (150), tiametoxan GrDA (210), tiodicarbe GrDA (64) e triflumurom SC (14,4). Avaliações dos tratamentos foram realizadas 0 (pré-contagem), 3, 5 e 7 dias após a aplicação dos inseticidas, utilizando-se o método do pano para as amostragens (quatro/parcela) e contando-se os predadores diretamente no campo. Fipronil e tiodicarbe apresentaram seletividade média (nota 2) ao complexo de predadores avaliado (aranhas, *Lebia concinna*, *Nabis* spp., *Geocoris* spp. e *Podisus* spp., em ordem decrescente de quantidade populacional). Os demais inseticidas e doses testados apresentaram seletividade alta (nota 1) para esse conjunto de inimigos naturais.

Revisores: Lenita J. de Oliveira e Alexandre L. Nepomuceno

OCORRÊNCIA DE PERCEVEJOS-PRAGA EM CULTIVARES DE SOJA NO ESTADO DO ACRE. **MARCÍLIO JOSÉ THOMAZINI.** *Embrapa Acre*, Caixa Postal 392, 69901-180 Rio Branco-AC.

No ano agrícola 1998/99, avaliou-se a ocorrência de percevejos-praga em onze cultivares de soja: MT/BR92-4008, MS/BRS-173, MS/BRS-172, MS/BRS-171, MS/BRS-61, MT/BR-47, MT/BRS-55, MT/BR-53, BR/EMGOPA-314, MT/BRS-63 e MS/BRS-59. Cada cultivar foi plantada em faixas de 40 x 8 m (320 m²), com espaçamento de 0,50 m entre linhas e, semanalmente, foram efetuadas quatro amostragens, utilizando-se o pano de batida. Os principais percevejos sugadores de semente encontrados foram *Piezodorus guildinii* e *Euschistus heros*, ocorrendo também espécies de *Acrosternum*, *Dichelops*, além de outras espécies de *Euschistus*. A população de percevejos adultos começou a aparecer nas cultivares a partir do estágio R₄ (vagens formadas) e as ninfas a partir de R₆ (grãos totalmente formados). O número de percevejos registrados por pano de batida foi a somatória dos

adultos e das ninfas (a partir do terceiro ínstar), quando estas estavam presentes. Nas cultivares MS/BRS-172 e MS/BRS-171 o nível de controle de quatro percevejos/pano de batida não foi atingido. Essas cultivares, juntamente com a MT/BR-47, foram as que apresentaram as menores populações de percevejos, diferindo significativamente da MT/BRS-63, cultivar na qual a população da praga foi maior. As outras sete cultivares não diferiram, significativamente, das quatro citadas, apresentando um número intermediário de percevejos/amostragem. Em algumas cultivares, o nível de controle só foi atingido em R7/8. Com relação ao parasitismo em ovos de percevejos, foram verificados índices médios de 39,9 e 53,3% para *P. guildinii* e *E. heros*, respectivamente. O principal parasitóide encontrado foi o microhimenóptero *Telenomus podisi*, ocorrendo em 94,5 e 100% dos ovos parasitados de *P. guildinii* e *E. heros*, respectivamente.

Revisores: Murilo Fazolin e Jailton da Costa Carneiro

CONTROLE DO PERCEVEJO *Euschistus heros* NA CULTURA DA SOJA EM APLICAÇÃO AÉREA. MICHAEL A. DE OLIVEIRA¹; PAULO EDUARDO DEGRANDE¹; ANDRÉ SHIMOHIRO²; RICARDO BARROS¹. ¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Caixa Postal 533, 79804-9707 Dourados-MS (degrande@nin.ufms.br). ²Hokko do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda., Av. Indianópolis, 1597, 04063-003 São Paulo-SP.

Este trabalho objetivou avaliar a eficiência do inseticida acefate aplicado por avião no controle do percevejo *E. heros*, em comparação com endossulfan e metamidofós, inseticidas tradicionalmente utilizados no controle da praga, gerando informações para garantir a manutenção do MIP-Soja. O experimento foi conduzido a campo, no período de 17.3 (pré-avaliação) a 30.3.99 (última avaliação). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram feitos em uma única aplicação, através de uma aeronave Embraer-Ipanema. A variável-resposta medida nas unidades experimentais foi o número de percevejos adultos e ninfas encontrados por parcela. Foram feitas cinco avaliações nas unidades experimentais: uma prévia e mais quatro avaliações da eficiência dos tratamentos, aos três, quatro, seis e dez dias após a aplicação. Em função dos resultados obtidos, pode-se concluir que Orthene 750 PS 300, 400 e 500 g.ha⁻¹ em aplicação aérea foram tão eficientes quanto Thiodan 350 CE (1.250 ml.ha⁻¹) e Hamidop 600 (800 ml.ha⁻¹), inseticidas tradicionalmente utilizados no controle de adultos e ninfas de *E. heros* na cultura da soja; e que apesar de todos os inseticidas controlarem bem a praga em ambos os estágios, os adultos mostraram ser menos suscetíveis aos inseticidas do que as ninfas.

Revisores: Sérgio Arce Gomez e Crébio José Ávila